

RESUMO - AGRICULTURA FAMILIAR, POVOS E COMUNIDADES
TRADICIONAIS

**ABORDAGENS PARTICIPATIVAS PARA A CONSERVAÇÃO DE RECURSOS
GENÉTICOS ANIMAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Edmille Da Silva Farias (edmillesilvafarias68@gmail.com)

Olímpia Lima Silva Filha (olimpia.olsf@gmail.com)

Tatiana Cristina Da Rocha (tatianarocha@ufrb.edu.br)

Eva Clicia De Jesus Almeida (EVACLICIA@GMAIL.COM)

A conservação dos recursos genéticos animais é crucial para a preservação da biodiversidade e a sustentabilidade dos ecossistemas. Abordagens inovadoras e participativas têm sido adotadas para envolver diversas partes interessadas e embasar a tomada de decisões em dados genéticos. A integração do conhecimento tradicional e científico é fundamental nesse processo, reconhecendo o valor do conhecimento mantido por comunidades locais. Recentes avanços na criação participativa e gestão de recursos genéticos animais proporcionam uma compreensão abrangente do estado atual da pesquisa, identificando oportunidades para futuras investigações e aplicação prática. No entanto, a gestão desses recursos enfrenta desafios críticos, como o impacto das atividades humanas nas populações selvagens, a diminuição da variabilidade genética e o aumento da endogamia em pequenas populações de animais. As metodologias empregadas nos estudos selecionados, destacando as diferentes abordagens participativas utilizadas, os métodos de coleta e análise de dados, bem como eventuais limitações metodológicas. Para realizar

uma revisão sistemática abrangente sobre abordagens participativas na conservação de recursos genéticos animais, utilizou-se o software StArt (State of the Art through Systematic Review), permitindo uma análise eficaz dos estudos relacionados nos últimos 10 anos. A busca abrangente de artigos relevantes foi realizada em bases de dados acadêmicas renomadas, considerando informações nos títulos, resumos e palavras-chave dos artigos. Critérios rigorosos foram estabelecidos para garantir a seleção apropriada de artigos pertinentes ao tema. Os estudos foram agrupados de acordo com critérios temáticos, técnicos e de impacto, a fim de estruturar a análise e síntese dos resultados de maneira abrangente e organizada. Esta revisão sistemática busca explorar os avanços e tendências mais recentes, examinando metodologias, descobertas e lacunas de conhecimento nas áreas de melhoramento participativo e gestão de recursos genéticos animais. Ao sintetizar o estado atual da pesquisa, o objetivo é fornecer uma visão abrangente que não apenas informe sobre o progresso alcançado, mas também identifique oportunidades para futuras investigações e aplicações práticas. A compreensão aprofundada dessas temáticas é crucial para promover práticas agrícolas mais sustentáveis, impulsionando a resiliência das comunidades rurais em um cenário global em constante evolução. Notou-se que tem crescido a importância das ações participativas e do envolvimento das comunidades locais na conservação do recurso genético animal, reconhecendo o papel fundamental dos agricultores familiares, criadores tradicionais e povos indígenas na preservação das raças e linhagens adaptadas aos diferentes ecossistemas e sistemas de produção. A compreensão da evolução dessas práticas ao longo do tempo nos permite abordar os desafios atuais com uma perspectiva informada pelo passado, garantindo assim a sustentabilidade e adaptação dessas populações ao ambiente em mudança. Essa abordagem participativa vem contribuindo para a segurança alimentar, a resiliência dos sistemas agroecológicos e a conservação da diversidade genética animal no Brasil. Espera-se que este estudo forneça uma visão abrangente do panorama atual no uso de abordagens participativas na conservação de recursos genéticos animais nos últimos 10 anos. Os resultados almejados incluem a elaboração de um mapeamento detalhado da literatura, a identificação de tendências, a avaliação crítica dos impactos biológicos e socioeconômicos, e a formulação de recomendações práticas para orientar futuras iniciativas na área.

Palavras-chave: conservação participativa; diversidade genética animal; integração de saberes; resiliência comunitária.

